

# A VIDA DAS PESSOAS PORTENTOSAS E SOCIAIS QUE VIVIA NA SOCIEDADE EM VÃO



Hoje não quero falar de pessoas que talvez deveriam ter alcançado o êxito na vida que por um fator desenfreado na vida perdeu sua existência de mostrar para o mundo que pudesse ser contra o mal social de ser alguém na vida que simplesmente seriam pessoas de caractere moral exemplar que morreu quase todas devido a certos fatores sociais que devido a existência da vida foram levados pelo fascínio, loucura ou tragédia que o desmoralizou-se contra as simples ironias que possamos ainda acreditar que talvez possamos ser homens de travar as consequências com as resistências que por nenhum atributo substancial da realidade da vida possa fazer entardecer nossos dias e ironias sobre as nossas incapacidades que no futuro que possamos ser mais discutidos por alguma infração negativa ou imposta as nossas qualidades que possam ser mais realidades contra o mal da vida que é a morte que simplificamos este termo

como perder todas as funções da vida e o livre arbitrio que consolidamos a verdade com as nossas capacidades de ser alguém na vida conforme as leis de deus que fica isto como um testamento de cada individuo que praticamente seriam todos absorvidos da face da terra como também outros que vivem do fracasso e da loucura que também poderia ser alguém na vida que simplesmente são escravos da maldade que se esconde sobre talvez as incapacidades de viver e mostrar que são homens e o mundo não esta pra provação porque acho que a natureza nos favorece de deveres que simplesmente nos ensina a viver e a ser alguém na vida e a existência do mal possa estar contida sobre a sociedade que praticamente passa essa informação para os outros que possam estar expostos as leis do retorno que nos ensina a viver e compreender seus hábitos e aspectos do ser contra todas as deficiências causadas pelos desafetos morais e intelectuais do ser humano que possam ser algum dia todos e que possam compreender que a causa de perder possa ser o direito de vencer que estamos passando por cima de uma tremenda guerra de nervos que injustamente possa amanhã nos favorecer de certas capacidades conforme nossos entendimentos com a vida e disciplinas de viver que chamamos de aspectos naturais que botamos em praticas sobre nossas vontades e podemos enxergar o amanhã mais de perto e sim toleramos melhor e apreendemos a dominar as nossas vontades e o mundo seria mais ou menos um grande numero de plexos, nervosos, vasculares ou linfáticos dos quais assinaram alguns considerados mais dignos de referencias como a vida possa nos mostrar conste temente suas funções tanto psicológicas e praticas de agirmos e enxergarmos a vida como algo superlativo as nossas vontades de apreender a conhecer a vida de perto e admitir seus valores como coisas que possa nos ser útil para as nossas vidas e assim estaremos

apreendendo a viver e semeamos as sementes da vida conforme seus atributos e construções fundamentais de encaramos a vida e a ideia de sermos vivos como o despertar da humanidade que se apreciamos como uma árvore da vida que nos desfrutamos e aprendemos a semear seus frutos e a ideia do homem possa ser fantasiada em sua juventude que o ensinara sempre a correr atraís da vida e das incertezas que a vida lhe propõe que realisticamente possamos entender o caso ou o acaso de viver e ser feliz e que possamos compreender todas as construções da vida que possam sempre nos favorecer de ideias como também estão passando todas as transformações da vida que justificamos entre tempo e espaço como compreenderemos a verdadeira construção do homem na vida e a evolução dos seres vivos e seus vários aspectos da vida que possam ser também escondidos que a natureza ou por algum fator descompassado que possa nos recalcar antes de quaisquer anonimato de algum aspecto criado por deus que não foram absorvidos em que a existência do homem possa estar sobre todas as coisas do paraíso e o homem seria talvez um abajur incandescente dando luz como também recebendo graças de todo o seus conhecimentos ficando a arte e seus conhecimentos como uma história ou fundamento que em tudo possamos acreditar como nada irá nos faltar mais com a consciência de um dia em tudo iremos apreender e aceitar porque a vida possa ser algo substancial as nossas fantasias que simplesmente acreditamos e semeamos como um fator psíquico e criativo de nossas emoções e que um dia teremos todos que provar o quanto somos e o que fizemos porque talvez possamos compreender as leis da existência e em que somos frutos do conhecimento e devemos compreender cada existência atômica sobre a vida e seus vários aspectos que possam nos mostramos o quanto possamos nascer, viver e morrer e assim seremos capazes

de ser feliz e não existiria quaisquer substancia melhor que a realidade de viver e que a vida nos ensina algo diferente que simplesmente ainda estamos apreendendo a viver e sermos feliz e que a vida seja como um caixa de ressonância que sempre toca o mesmo ritmo e a mesma canção seja como o universo que esta em evolução que chamamos de crescimento e que cada átomo e dotado de uma menor fração de um elemento capaz de entrar em suposta atroa-la indivisível momento e curto espaço e que deveremos sempre seguir em frente e que o passado possa morar ao nosso lado e que sempre nos mostrara o futuro melhor que devemos construir porque o presente seria a nossa morada e a casa talvez a nossa vida que simplesmente chamamos de portento que seria algo superior e relativo as nossas existência que chamamos e extraordinários e teremos caracteres fortes e a capacidade seria nossas compaixões pela vida em quanto se perdem muitos como estrelas cadentes que caiem do céu sobre a terra e nós ficamos frustrados com as realidades da vida que simplesmente existem e chamamos de tragédias ou algo destinado como existência ou fator físico sobre a vida chamado de morte que se lembramos de varias estrelas que morreram como grandes artistas de televisão incluindo cantores, atores e vice-versa como não podemos negar a existência contraria contra a subsistência viva e comum que simplesmente chamamos de vida que seria a causa de todas as coisas que travaram entre nós e sempre lutaram com a vida que inesquecivelmente nunca esquecemos e que possamos acreditar em sua existência ou vida mórbida que simplesmente chamamos o traje a rigor ou benevolência da vida e assim se passam os anos e o tempo nos despreza ficando em cada gesto ou imagem o que nós fomos e o que nós fazemos e a vida seria algo clássico demais para tantos acontecimentos inesperados e o mundo possa se originar talvez

como uma emanção de fatos entre diversas ideias criadas pela mente humana e sua destruição seria fisicamente sua explosão que fertilmente nos formalizou e nos deu a vida entre talvez uma criação de átomos em que se acham certas moléculas combinadas entre varias e variantes partículas de vidas que entram em fusões vitais que cerebralmente se formaliza o corpo e certamente se chamamos de seres vivos que dominam a terra e seus vários aspectos entre uma passagem de vida, ida e volta ficando o ser vivo como algo substancial e superlativo a vida e as estrelas possam terem três mortes porque parecem ser mais não são. Elas nascem e morrem e ate mesmo o sol e os seres humanos são vitais e se parecem com o universo que esta construindo e ao mesmo tempo destruindo tudo em plena vida que apreendemos a nos conduzir e ao mesmo tempo a nos fechar como uma porta que se passa uma chave como segurança da alma ou comportamento psicológico que emocionalmente vamos chamar de projeção que levamos na retomada da vida em que refletimos o quanto possamos nos regredir por certas circunstancias de revelação de várias funções e aspectos construtivos e desconstruídos que a vida possa nos fazer mais eficaz sobre tais eficiências em que transcrevemos a vida como uma substancia em que estamos adeptos a nos refazermos de corpo e alma as suas frações e combinações com a sua existência em que chamamos de vida ao espaço denominado de tempo que desfrutamos desse fruto talvez pelas as nossas energias que centrifugamos e eliminamos pelas saídas de escapes que chamamos contração entre uma substancia de vida e outra de morte que na física possamos compreender também em seus vários aspectos e funções orgânicas do organismo que possamos nos elevar aos planos superiores e inferiores que na biologia chamamos de nascimento, evolução e vida em que se alimentamos na retomada e eliminamos

na saída todas as coisas superiores e inferiores a vida e que o ser humano possa ser de fato algo homogêneo a toda a vida e com seus fluxos e refluxos em que adquirimos a existência da vida e a morte seria talvez todas as disfunções e centrifugações da causa de todas as energias que botam nossas funções a agir e faz nossos organismos a crescer e produzir pelas energias do espírito que é quem dar a vida como química nuclear diferenciado cada átomo e molécula ficando a alma como a eletricidade sutil nos favorecendo consciência e entre pensamentos e sentimentos no reino da alma devidamente ao espírito como química nuclear e o corpo como o núcleo atômico chamado de matéria que em uma menor fração de um elemento tudo se combina como prótons, neutros e elétrons ficando cada átomo na menor fração de um elemento chamado de núcleo atômico.

Hoje não quero falar de pessoas que talvez deversem ter alcançado o êxito na vida que por um fator desenfreado na vida perdeu sua existência de mostrar para o mundo que pudesse ser contra o mal social de ser alguém na vida que simplesmente seriam pessoas de caractere moral exemplar que morreu quase todas devido a certos fatores sociais que devido a existência da vida foram levados pelo fascínio, loucura ou tragédia que o desmoralizou-se contra as simples ironias que possamos ainda acreditar que talvez possamos ser homens de travar as consequências com as resistências que por nenhum atributo substancial da realidade da vida possa fazer entardecer nossos dias e ironias sobre as nossas incapacidades que no futuro que possamos ser mais discutidos por alguma infração negativa ou imposta as nossas qualidades que possam ser mais realidades contra o mal da vida que é a morte que simplificamos este termo

como perder todas as funções da vida e o livre arbitrio que consolidamos a verdade com as nossas capacidades de ser alguém na vida conforme as leis de deus que fica isto como um testamento de cada individuo que praticamente teriam todos sido absorvidos da face da terra como também outros que vivem do fracasso e da loucura que também poderia ser alguém na vida que simplesmente são escravos da maldade que se esconde sobre talvez as incapacidades de viver e mostrar que são homens e o mundo não esta pra provação porque acho que a natureza nos favorece de deveres que simplesmente nos ensina a viver e a ser alguém na vida e a existência do mal possa estar contida sobre a sociedade que praticamente passa essa informação para os outros que possam estar expostos as leis do retorno que nos ensina a viver e compreender seus hábitos e aspectos do ser contra todas as deficiências causadas pelos desafetos morais e intelectuais do ser humano que possam ser algum dia todos e que possam compreender que a causa de perder possa ser o direito de vencer que estamos passando por cima de uma tremenda guerra de nervos que injustamente possa amanhã nos favorecer de certas capacidades conforme nossos entendimentos com a vida e disciplinas de viver que chamamos de aspectos naturais que botamos em praticas sobre nossas vontades e podemos enxergar o amanhã mais de perto e sim toleramos melhor e apreendemos a dominar as nossas vontades e o mundo seria mais ou menos um grande numero de plexos, nervosos, vasculares ou linfáticos dos quais assinaram alguns considerados mais dignos de referencias como a vida possa nos mostrar conste temente suas funções tanto psicológicas e praticas de agirmos e enxergarmos a vida como algo superlativo as nossas vontades de apreender a conhecer a vida de perto e admitir seus valores como coisas que possa nos ser útil para as nossas vidas e assim estaremos

apreendendo a viver e semeamos as sementes da vida conforme seus atributos e construções fundamentais de encaramos a vida e a ideia de sermos vivos como o despertar da humanidade que se apreciamos como uma árvore da vida que nos desfrutamos e aprendemos a vida e seus frutos e a ideia do homem possa ser fantasiada em sua juventude que o ensinara sempre a correr atraís da vida e das incertezas que a vida lhe propõe que realisticamente possamos entender o caso ou o acaso de viver e ser feliz e que possamos compreender todas as construções da vida que possam sempre nos favorecer de ideias como também estão passando todas as transformações da vida que justificamos entre tempo e espaço como compreenderemos a verdadeira construção do homem na vida e a evolução dos seres vivos e seus vários aspectos da vida.

Talvez eu queira falar de sonhos ou fantasias que no mínimo de 100 por cento só restaria 30 por cento de pessoas que apreenderam a valorizar a vida ou foram iluminados por talvez certa circunstância em que seu medo possa ser cobrado como defesa do perigo e sua coragem possam ser talvez mínima existência de sua capacidade contra os desafetos da vida que não iria iludir a personalidade de alguém supersticioso demais há acreditar no fracasso ou desamor que sempre possuiria plena qualidade e bom gosto de viver porque sempre conservou sua vida e se conformou com seu animo que poderia ser uma arma mortal contra sua existência de acreditar que a vida seja neutra enquanto tantas pessoas vivem dando cambalhotas sobre um curto espaço de tempo que valeria essa intimidade a um intervalo atômico que inesperadamente possamos nos assegurar na vida e apreender seus ditados e nos vivenciaremos o amor como irmã da vida porque estaríamos dando subsistência e boa fertilidade às



distrações da vida que uma pessoa desocupada não corresponderia honestamente a seu favor e nem lhe compraria com desvantagens porque sempre seu suor seria mais lógico e trabalhador porque seu pensamento seria mais lógico e nunca se resfriaria com as desvantagens da vida e simplesmente poderemos dizer que não existe vida sem amor quanto também não poderia existir amor sem vida e em tudo nos causaria o total desafeto moral e ineficazmente a insegurança seria uma bomba emocional sobre nossos impulsos e vejamos o mundo talvez maior ou menor que a pobre sociedade não enxerga onde mora a doença emocional em quanto esta se vestindo de preconceitos sobre os próprios murmúrios da vida que são fraquezas emocionais derivadas das incapacidades humanas que o ser humano sempre dependera da velha sobrecarga e precariedade que insola o ser humano porque seus pensamentos possam lhe dizer que sempre vão de água a baixo e que a mare seria mais pra suas distrações que a vida lhe faz se iludir com sua própria ignorância que algum dia o mundo lhe ensinara a construir verdadeiramente em sua moral um sujeito mais exposto há viver de forma mais realista e que sairia de todas as ilusões da vida devido as suas fantasias porque a morte possa ser uma mascara em que você se veste e tenta fantasiar a você mesmo em quanto a sociedade fica dando distorção em seu caráter que já não vale mais nada por talvez suas incoerências formas de viver e você sempre adulterando os outros que lhe dão a mão antes de você falar mal deles e você seria um tremendo cara de pau para se desfazer na vida que simplesmente possa lhe dizer o que você é o que você sonhou como também você planta o que você colhe e estamos ainda apreendendo a viver em quanto a vida nos propõe meras satisfações e circunstancias de medo ou alegria que se passam de uma depressão em que você próprio seria um ator contracenando

sobre mil ideias e fantásticas criações que possamos acreditar que levitamos tanto quanto a lua nos ensina que o silencio é para descansar e o sol seria para acordar ou despertar de qualquer obscuridade que lhe favoreceu fraquezas sobre a vida e o mundo já não é tão bom com tantas criações e pessoas acreditando que o mundo não é perfeito e as pessoas não podem ser felizes e eu lhe digo que sou realista e acho que quem faz a vida é você e não há lugar melhor do mundo sem sua criação porque talvez possamos não compreender sua criação enquanto somos ainda leigos e devemos construir o nosso mundo que vive em nós mesmo porque o mundo lá fora não é que nós pensamos e simplesmente apenas sentimos seus efeitos que são contra as leis de deus e que deus nos ensinou a sermos melhores pessoas e que um dia você vai olhar e sentir que você não pensou em você porque o mundo quem faz é a gente e possamos viver com deus ou morreremos sedo e a vida possa estar diante de nós que procuramos compreender seus aspectos e transformações sociais que é o efeito natural da existência da natureza que também nos transforma no bem ou no mal nos propagando um efeito colateral como um distúrbio nervoso em nosso sistema emocional que nos prevalece quanto se desfaz em nossa conduta que adquirimos na adolescência entre os meios sociais e culturais quando favorecemos boas intenções e mostramos nossas capacidades ao mundo que não vê o nosso conteúdo e sempre nos mostra as incapacidades que talvez possam nos sortir de impulsos em que travamos com a vida o que a vida nos propõe em relação ao mundo precário e desonesto com a verdade meras incapacidades e distrações do dia a dia que lamentamos como uma guerra de nervos que é nessa teoria que vamos valorizar as nossas existências em que devemos plantar e acuar com as nossas intenções em que se virara em belas harmonias empregadas tanto

no trabalho, amor ou pequenas ilusões que talvez seriam causas de transtornos emocionais devido a perdas ou ganhos que enfatizariam os nossos rumores pela vida como subsistência ou insuficiência ao mero prazer de vencer ou ganhar a vida que chamamos de ação, caminho e eficiência que condutiva mente estamos apenas passando por cima de uma fase de construção em que a vida nos propõe há amar ou odiar como construção ou destruição moral que vivenciamos este personagem que na passagem do tempo ele mesmo se fez em segundo plano um agente superior que se ocasionou com todas as suas incertezas que na verdade possam ser todas realistas porque a vida possa nos deprimir e estamos apenas lutando contra o tempo em quanto o tempo nos faz refletir sobre varias imagens em que você é um personagem que quer desfrutar belas coisas chamada de sonhos ou fantasias que são criadas por certas circunstancias da vontade pelo otimismo de vencer algo que seja suficiente e que lhe dê proposto de viver e todas as magnitudes estão relacionadas como as funções orgânicas que faz o organismo gerar substancias como vitaminas, proteínas e sais minerais como o universo também esta construindo e destruindo ao mesmo tempo em uma fração de átomos em um menor intervalo que se concentra em todos os elementos atômicos em relação na terra aos elementos da natureza que nos alquimia sobre uma grande variedade e cadencia de elementos que na química podemos classifica-los como oxigênio e hidrogênio que seria o ar e a combustão com seus elementos chamados de água, ar, terra e fogo que reside e faz o organismo humano transformar-se em vitaminas, proteínas e sais minerais com o espirito que é a química nuclear e passa para a alma que é a eletricidade sutil transformada em pensamentos e sentimentos e é projetada no corpo que é o núcleo atômico que em uma menor fração de um

elemento tudo esta contido sobre uma função de construção, evolução e vida que é a matéria que vivifica cada espaço tomado pela arvore da vida como um instrumento vital que esta tudo contido quanto o universo que é denso e sutil aos planos da vida ficando cada átomo de oxigênio e hidrogênio mais comprimido entre varias partículas e moléculas em que chamamos de subatômico que é relativo, pertencente ou próprio das partículas elementares.

Talvez eu queira falar de sonhos ou fantasias que no mínimo de 100 por cento só restaria 30 por cento de pessoas que apreenderam a valorizar a vida ou foram iluminados por talvez certa circunstância em que seu medo possa ser cobrado como defesa do perigo e sua coragem possam ser talvez mínima existência de sua capacidade contra os desafetos da vida que não iria iludir a personalidade de alguém supersticioso demais há acreditar no fracasso ou desamor que sempre possuiria plena qualidade e bom gosto de viver porque sempre conservou sua vida e se conformou com seu animo que poderia ser uma arma mortal contra sua existência de acreditar que a vida seja neutra enquanto tantas pessoas vivem dando cambalhotas sobre um curto espaço de tempo que valeria essa intimidade a um intervalo atômico que inesperadamente possamos nos assegurar na vida e apreender seus ditados e nos vivenciaremos o amor como irmã da vida porque estaríamos dando subsistência e boa fertilidade às distrações da vida que uma pessoa desocupada não corresponderia honestamente a seu favor e nem lhe compraria com desvantagens porque sempre seu suor seria mais logico e trabalhador porque seu pensamento seria mais logico e nunca se resfriaria com as desvantagens da vida e simplesmente poderemos dizer que não existe vida sem amor quanto também

não poderia existir amor sem vida e em tudo nos causaria o total desafeto moral e ineficazmente a insegurança seria uma bomba emocional sobre nossos impulsos e vejamos o mundo talvez maior ou menor que a pobre sociedade não enxerga onde mora a doença emocional em quanto esta se vestindo de preconceitos sobre os próprios murmúrios da vida que são fraquezas emocionais derivadas das incapacidades humanas que o ser humano sempre dependera da velha sobrecarga e precariedade que insola o ser humano porque seus pensamentos possam lhe dizer que sempre vão de água a baixo e que a mare seria mais pra suas distrações que a vida lhe faz se iludir com sua própria ignorância que algum dia o mundo lhe ensinara a construir verdadeiramente em sua moral um sujeito mais exposto há viver de forma mais realista e que sairia de todas as ilusões da vida devido as suas fantasias porque a morte possa ser uma mascara em que você se veste e tenta fantasiar a você mesmo em quanto a sociedade fica dando distorções em seu caráter que já não vale mais nada por talvez suas inconseqüências formas de viver e você sempre fica adulterando os outros que lhe dão a mão antes de você falar mal deles e você seria um tremendo cara de pau para se desfazer na vida que simplesmente possa lhe dizer o que você é o que você sonhou como também você planta o que você colhe e estamos ainda apreendendo a viver em quanto a vida nos propõe meras satisfações e circunstancias de medo ou alegria que se passam de uma depressão em que você próprio seria um ator contracenando sobre mil ideias e fantásticas criações que possamos acreditar que levitamos tanto quanto a lua nos ensina que o silencio é para descansar e o sol seria para acordar ou despertar de qualquer obscuridade que lhe favoreceu fraquezas sobre a vida e o mundo já não é tão bom com tantas criações e pessoas acreditando que o mundo não é perfeito e as pessoas não podem ser felizes ainda

e eu lhe digo que sou realista e acho que quem faz a vida é você e não há lugar melhor do mundo sem sua criação porque talvez possamos não compreender sua criação enquanto somos ainda leigos e devemos construir o nosso mundo.

Eu quero fortemente e prazerosamente agradecer a todos vocês e dizer que fiz este verso como prova que não vivo no escuro e as verdades nunca se calaram sobre a realidade porque a realidade possa nos dizer claramente o que somos em qualquer sentido de viver e mesmo que seja em uma lição nunca manchara e desvalorizara a imagem de alguém que compreende o quanto somos fortes e inteligentes porque a vida possa ser mórbida demais para tantos desajustes criados injustamente talvez pelas incertezas e inseguranças que não faz diferencia sobre o real ponto de vista de um homem que enxerga o mundo diferente do que as pessoas que se iludem precariamente com a vida e apenas são absorvidas simplesmente pela morte que não me parece ser o que levamos e apreendemos com a vida o que ela sempre nos ensina há sermos felizes e amamos uns aos outros como deus nos fés e nos ensinou e quero prazerosamente e fortemente agradecer a todos vocês e dizer que estamos apenas apreendendo com a vida o que a vida nos ensina e que não devemos guardar magoas de alguém porque o amanhã nos espera como também espera todos também e que a vida é apenas uma chuva passageira que nos faz apreender como varias historias que não devemos cruzar os nossos braços em quanto houver ainda existência de viver porque o nosso valor maior e melhor não seja tão simples quanto os outros talvez pensão de alguém ou de nós porque o verdadeiro valor não queira dizer que esteja em sua bela aparência mesmo que sejamos bonitos como verdadeiros anjos porque o verdadeiro valor esta em nossas almas que sempre

nos faz tanto nos apresentar quanto talvez nos despedir e quero deixar bem claro que nossos melhores valores estão em nossas formalidades que são pessoais e genuínas e que a vida nunca será indiferente quando apreendemos a dar valor as nossas capacidades em ter senso de humor e lealdade porque o melhor valor de um homem seria ele viver na realidade porque ele não se confundiria e nem ficaria sobre as fraquezas da vida e provaria sua honra e gloria sobre o mundo que pareça nos confundir com a vida que talvez possa socialmente se desfazer em nós mais a verdade dói e nunca se calara diante do seu trono porque somos homens e aprendemos a dar valor a vida e respeitamos com satisfação os inocentes porque somos mais fortes e inteligentes e quero agradecer a todos os meus caros e ilustres amigos do recanto das letras que sempre contribuíram comigo e com todos a darem seus comentários que são como provas de nossas existências e capacidades que pra mim eu deixo bem claro como escritor e musico que estamos apenas apreendendo a escrever e a viver e que ainda vamos melhorar os nossos maiores e melhores entendimentos e que tudo esta contido em uma logica mais abrangente que aqui abordo como uma imagem real de toda minha teoria sobre um mundo melhor e magnifico e que quero deixar bem claro que ninguém esta morto quando se haja sentimento e qualidade sobre a sociedade porque se parece que muitos andam calados que parecem estarem mórbidos e apenas eu lhe digo que são todos artistas que ainda não apreenderam a enxergar a vida e vivem em vão mais apreendemos a acreditar na vida e sempre contribuimos em nossas relações com os outros porque estamos vivos e somos mais portento pela as nossas vidas e muito obrigado a todos de coração!

Por: Roberto Barros

17/01/2023